

REVISTA DA

Dezembro de 2016

Edição nº 124

# APM

REGIONAL PIRACICABA



O secretário da saúde de Piracicaba, Dr. Pedro Antonio de Mello, explica sobre "o impacto da crise no SUS"

Ministério lançará campanha com foco na transmissão sexual do vírus da Zika

# Boas Festas

Dicas Nutricionais para festas de final de ano

*APM Piracicaba deseja um excelente natal e próspero ano novo*

O presidente da APM SP, Dr. Florisval Meinão fala sobre, "um ano duro, mas de importantes conquistas"

**JORNADA DE ATUALIZAÇÃO  
TERAPÊUTICA 2016**



# Parceria APM e Helpmóvel traz mais um Benefício para o Médico Associado

Parceria APM + Helpmóvel deixa seu consultório mais protegido. Urgência e Emergência Médica a qualquer hora.

Solicite uma visita sem compromisso. **19 3417 1170 / 3417 1171**

Responsável Técnico  
César Vanderlei Carmona  
CRM: 33028



REVISTA DA

**APM**

REGIONAL PIRACICABA

**APM**  
ASSOCIAÇÃO PAULISTA  
DE MEDICINA  
PIRACICABA**AMB**  
Associação Médica Brasileira**EXPEDIENTE****Diretor Executivo da Revista**

Dr. Osmar Antônio Gaiotto Junior

**Jornalista e Editora Responsável**

Michele Telise (Mtb 56675)

**Diagramadora**

Juliana Angeli Bosqueiro

**Impressão**

Gráfica Riopedrense

**APM Regional Piracicaba**

Av. Centenário, 546 - São Dimas Piracicaba SP

CEP 13416-000 www.apmpiracicaba.com.br

Os artigos, publicidade e conteúdo científico da revista são de responsabilidade de seus autores. Distribuição Gratuita.

**APM**  
ASSOCIAÇÃO PAULISTA  
DE MEDICINA  
PIRACICABA**Presidente:** Osmar Antonio Gaiotto Junior**Vice-presidente:** Antonio Ananias Filho**Secretário:** Ricardo Tedeschi Matos**Tesoureira:** Maria Inês Onuchic Schultz**Diretor Defesa Profissional:** Segirson de Freitas Junior**Diretor Cultural e Científico:** Luis Kanhiti Oharomari**Diretor Social:** Pedro Leandro Zilli Bertolini**DELEGADOS:**

José Márcio Zveiter de Moraes

Jurandyr Carvalho Filho

Legardeth Consolmagno

**CONSELHO FISCAL - TITULAR:**

Alvaro Pereira Pinto

Djalma Sampaio Filho

Renato Cavallini Junior

**CONSELHO FISCAL SUPLENTE:**

Dairo Bicudo Piai

Eduardo Lucio Nicolela Junior

Luis Poggi Filho

## É Natal

Ao iniciar dezembro todo o encanto e a magia do Natal começam a nos envolver, tanto em nossas mentes como na mídia, para alguns com a montagem da árvore de natal, para outros com os pensamentos no que e a quem presentear e para outros na saborosa ceia em casa, ou no encontro com os familiares em algum lugar aconchegante. Onde iremos passar este dia mágico, com quem e como iremos comemorar ou confraternizar, com a família, com os amigos, com ambos ou com uma viagem ou iremos descansar em algum lugar tranquilo e sossegado....

Mas, no entanto, é inegável que este período nos leva com muita frequência a uma reflexão e a um sentimento de fraternidade inigualáveis. Momentos por vezes saudosistas, outras vezes introspectivos, outros de alegria pois certamente iremos rever os familiares, os amigos de tantos momentos nesta pausa que os festejos natalinos habitualmente nos proporcionam.

Um sentimento muito nobre, que neste período nos torna muito suscetíveis é o perdão, talvez umas das maiores qualidades que possamos ter e, mais ainda, colocar em prática. Perdoar, por que não?

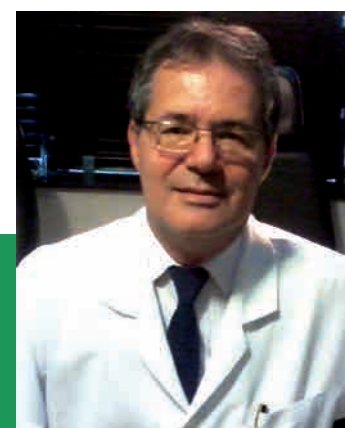
Outros sentimentos, não menos nobres, especialmente os de gratidão podem também, e costumam, estar presentes.. Um balanço do que aconteceu durante o ano e tudo o que recebemos de bom são avaliados e especialmente todo o bem que fizemos ou que proporcionamos as outras pessoas...

Neste sentido, em nome da APM Regional de Piracicaba gostaríamos de agradecer, imensamente, a diretoria da APM de São Paulo, pelo belo presente de Natal que nos proporcionou: a reforma do anfiteatro Legardeth Consolmagno e a revitalização da fachada da entidade e ainda, a presença de seu presidente Florisval Meinão na solenidade do Dia dos Medicos. Os mágicos momentos desta inauguração, as homenagens, os homenageados e suas famílias bem como o empenho dos nossos colaboradores com o evento certamente ficarão impregnados por muito tempo em nossas mentes.

Nosso muito obrigado a todos.

Boas festas.

Boa leitura.



**Dr. Osmar Gaiotto Jr.**  
Presidente da APM Regional Piracicaba  
CRM 37716

Foto Arquivo Pessoal

## EDITORIAL

### Boas Festas!

Caros amigos,

Mais um ano chegando ao fim, vivemos momentos únicos em vários âmbitos. Um ano de quedas, mudanças e também de um povo que saiu às ruas para lutar por seus ideais. Esperamos para 2017, um Brasil com um sistema político que valorize cada voto que lhe foi confiado e políticos que trabalhem focados no melhor para cada cidadão brasileiro. Nós da Revista APM Regional Piracicaba desejamos um 2017, cheio de paz, amor e muito sucesso profissional para todos nossos leitores, funcionários, patrocinadores e associados.

Convidamos você para ler nossa última edição de 2016, certos que, em 2017 a Revista da Associação Paulista de Medicina Regional Piracicaba continue chegando até os hospitais, clínicas médicas e demais locais para que possamos continuar promovendo e instruindo a população de Piracicaba e Região com os competentes textos enviados por nossos associados e colaboradores.

Nessa edição trazemos as cartas da APM São Paulo e Cremesp que apresentam um resumo das conquistas e lutas de 2016. Veja também, na página de saúde mental, o artigo da psicóloga, Ana Paula Vieira Ambrogi, sobre como controlar a mente no período de festas e não cometer abusos alimentares. O Dr. Cássio Camilo Almeida de Negri, traz uma linda reflexão de natal sobre porque Jesus, o “dono da festa”, não recebe presentes no natal. O cirurgião do aparelho digestivo, Dr. Eduardo Roque Verani, estreia uma página em nossa revista, com análise crítica do filme “Match Point”. O secretário municipal de saúde de Piracicaba, Dr. Pedro Antonio de Mello, também estreia uma página nova e aborda um tema de destaque na mídia. A nutricionista, Erika Mayumi Mizutani, dá dicas alimentares para festas de final de ano. A Dra. Lydia Helena F. G. Gobbato, traz uma deliciosa receita natalina.

Confira ainda duas páginas sobre Medicina em Evidência, o primeiro texto aborda como o ministério lançará a campanha com foco na transmissão sexual do vírus da Zika, e o segundo é um artigo do Dr. Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, sobre Alergias Raras. No Movimento Médico acompanhe sobre a descriminalização do porte de cannabis para uso próprio.

Finalizo esse editorial agradecendo por mais um ano de trabalho nessa tão competente associação, agradeço também os participantes que nos enviaram seus artigos. Confira todos esses temas e muito mais na revista que é sempre sua! Fique com a gente, você é nosso convidado! Boa leitura! Maravilhoso natal e um próspero ano vindouro! Um brinde a saúde e que o menino Jesus traga ainda mais luz e união em seu lar.



**Michele Telise**  
[jornalmichele@gmail.com](mailto:jornalmichele@gmail.com)  
**Jornalista e Editora Responsável**  
**MTB 56675**

## SUMÁRIO

|                                                                                    |    |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Movimento Médico .....                                                             | 05 |
| Ministério lançará campanha com foco na transmissão sexual do vírus da Zika .....  | 06 |
| Alergias Raras .....                                                               | 07 |
| Como controlar a mente no período de festas e não cometer abusos alimentares ..... | 08 |
| Reflexão de Natal .....                                                            | 08 |
| Cremesp: avanços para médicos e cidadãos .....                                     | 09 |
| Um ano duro, mas de importantes conquistas .....                                   | 10 |
| Receita de Sucesso .....                                                           | 12 |
| Dicas nutricionais para festas de final de ano .....                               | 13 |
| O impacto da crise no SUS .....                                                    | 14 |
| Menos impostos para os médicos: Michel Temer sanciona novo Simples Nacional .....  | 16 |
| Opinião: “MATCH POINT” .....                                                       | 17 |
| Acontece .....                                                                     | 18 |
| Aniversariantes .....                                                              | 21 |

# Nota pública

## Cremsp defende descriminalização do porte de cannabis para uso próprio



O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremsp) emitiu nota pública pela descriminalização do porte de Cannabis para uso próprio aprovada pela Câmara Técnica de Psiquiatria, em reunião realizada em 30/09/2016 e, posteriormente, na 4748ª Reunião Plenária, de 25/10/2016.

A Câmara Técnica de Psiquiatria discutiu o tema, levando em consideração as consequências do uso e do porte de drogas para a Saúde Pública e, portanto, o protagonismo da Medicina nesta discussão.

Em agosto de 2016 completaram-se dez anos de vigência da Lei 11.343, a chamada Lei de Drogas, que prescreve medidas de prevenção do uso indevido, de atenção e reinserção social de usuários e dependentes de

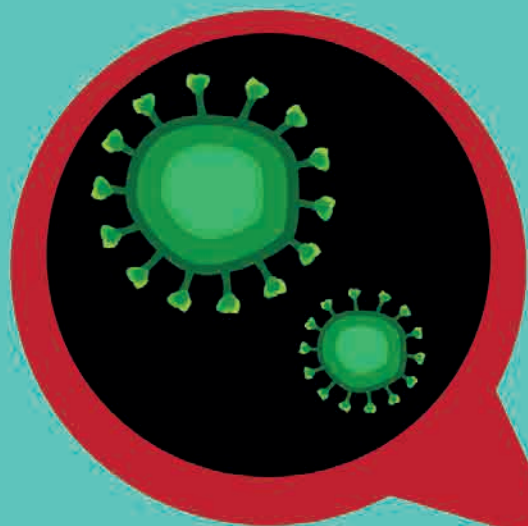
drogas, estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas e define crimes. Tramita no Supremo Tribunal Federal a análise do artigo 28 da referida lei, que trata da criminalização do porte de drogas para consumo próprio.

Desde 2012, o Cremsp defende que o tema das drogas e de seu consumo abusivo devem ser enfrentados na esfera da Saúde Pública, tendo como princípio fundamental a busca de um equilíbrio entre o interesse coletivo e o individual. Apoiado em evidências científicas, o Cremsp destaca os riscos à saúde associados ao consumo de tais substâncias e considera fundamental que haja políticas públicas que façam a prevenção de seu uso. No entanto, o modelo criminalizante, ma-

yoritário na História brasileira, desfavorece o acesso da população às informações necessárias para o alerta sobre os danos causados pelo uso dessas substâncias e aos cuidados assistenciais a que têm direito aqueles que sofrem agravos dele decorrentes.

*Nota do Site: <https://www.cremesp.org.br/?siteAcao=NoticiasC&id=4273>*

# Ministério lançará campanha com foco na transmissão sexual do vírus da Zika



O Ministério da Saúde vai lançar uma campanha de prevenção da zika voltada para o risco de transmissão sexual do vírus. Embora relatos sobre essa possibilidade de contágio tenham sido reunidos nos últimos meses, esta é a primeira vez que o governo fará um alerta sobre a possibilidade de contaminação por meio de relações sexuais desprotegidas. Até agora, todas as campanhas tinham como único foco a prevenção do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença.

Até junho, 10 países já haviam relatado à Organização Mundial da Saúde (OMS) a ocorrência de transmissão de zika por via sexual. Os casos comprovados se deram por meio da transmissão de homens com sintomas da infecção para suas parceiras. A contaminação pode ter ocorrido antes, durante ou depois do início do sintoma do vírus.

Diante da constatação, a OMS recomendou na época que parceiros sexuais de mulheres grávidas que vivessem ou regressassem de zonas com transmissão de zika deveriam adotar medidas de prevenção: o uso de preservativos masculinos ou femininos ou sexo sem penetração. A OMS recomendava ainda que homens em idade reprodutiva que vivessem em áreas com transmissão do vírus (o caso do Brasil), considerassem o adiamento da gravidez e usassem de forma sistemática preservativos.

A campanha voltada para a transmissão sexual do zika integra um pacote de medidas. Além da peça, o Ministério da Saúde vai lançar um protocolo para atendimento de casos suspeitos de zika, dengue e chikungunya, um manual para acompanhamento de gestantes com suspeita de contaminação por um desses vírus e novos parâmetros para definição de

microcefalia – agora considerada como um dos sintomas da síndrome congênita do zika. “Não será um cavalo de pau, uma mudança drástica na definição, mas ajustes necessários”, definiu Woanderson Oliveira, coordenador geral de Vigilância e Reposta às Emergências de Saúde do Ministério da Saúde.

O diretor do departamento de Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Eduardo Hage, afirmou que a equipe está monitorando o número de casos de nascimento de bebês com microcefalia. Até o momento, afirmou, não houve registros de aumentos expressivos de casos.

“A proporção de bebês com a má-formação está abaixo de dois casos a cada 10 mil nascidos vivos”, disse. “Isso em todos os Estados do País.” O indicador, completou, está bem abaixo dos 48 casos por 10 mil nascidos vivos registrado no Nordeste no auge da epidemia de microcefalia, no fim de 2015.

O comportamento destoava daquilo que era esperado por epidemiologistas. A expectativa era de que nascimento de bebês com microcefalia aumentasse principalmente no Rio, onde foi registrada uma epidemia de zika no início do ano. O receio era de que os casos comesçassem a aumentar a partir de junho. Não foi o que ocorreu. Nem no Rio nem em outros locais onde houve também um registro importante de casos de zika, como Mato Grosso.

Embora o comportamento esteja estável e já tenha passado o prazo de seis meses depois do aumento de casos de zika nessas regiões, a vigilância continuará intensa. “Consideramos o período de maior risco de nascimento até fevereiro, quando deve se completar um ano do início do aumento de casos de zika nessas regiões”, disse Hage.

Quanto mais o tempo passa sem que o número de casos de microcefalia aumente de forma expressiva nesses locais, mais ganha corpo a hipótese de que haja outros fatores relacionados à infecção da gestante por zika. “São várias as suspeitas, várias linhas investigativas. Mas até agora, nada foi comprovado”, completou.

O que se sabe, no entanto, é que a área compreendida entre Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe apresenta uma prevalência de crianças com anomalia muito superior do que o restante do País. Uma análise feita por Fátima Marinho de Souza, do Ministério da Saúde, mostra que no Nordeste, sobretudo nessa região, houve um aumento significativo da prevalência de anomalias congênitas no sistema nervoso. Entre 2006 e 2014, o indicador era de 0,8 no Nordeste. Em 2015, ele passou para 2,2, uma variação de 178,8%.

A análise mostra ainda que, das crianças diagnosticadas com microcefalia em 2015, 37% tinham baixo peso e 26% tinham 37 semanas ou menos de gestação. Filhos de mães jovens (51% tinham até 24 anos), com baixa escolaridade e predominantemente negras. Diante desses casos, a equipe do Ministério da Saúde se prepara agora para estudar outras causas possíveis que possam estar associadas ao maior risco de microcefalia na região. Entre os fatores avaliados estão a qualidade da água, questões ambientais como esgoto e lixo e determinantes socioeconômicos.

*FONTE: matéria do site da APM SÃO PAULO (NA INTEGRA) <http://www.apm.org.br/noticias-conteudo.aspx?id=14472>*

# Alergias Raras

Existem alergias cuja incidência é de 0,0001% da população mundial, como alergia a todas as comidas, alergia a água, alergia ao exercício físico, coceira infinita e alergia ao sol (chamada também de “filhas da Lua”).

A esofagite eosinofílica é a alergia a todas as comidas, existem cerca de 750 pessoas portadoras no mundo, não podem comer nada, se comerem sentirão reações imediatas como náuseas, dor no peito e sufocamento. A doença é provocada pelo excesso de glóbulos brancos no esôfago, estes pacientes tem que alimentar-se por sonda nasogástrica para que os alimentos não entrem em contato com o esôfago.

O angioedema induzido pelo exercício, alergia as atividades físicas, apresenta-se em forma de coceira e edema de mucosas, em alguns casos pode ser fatal porque pode causar choque anafilático, o tratamento é antialérgicos durante a vida toda e a causa é desconhecida, existem 300 pessoas no mundo portadores desta rara alergia.

Urticária aquagênica, quer dizer, quando a água é veneno, ou seja, o agente alergênico; com um simples banho a pele fica irritada como se tomasse muito sol, se chorar, as lágrimas queimam o rosto e deixam marcas vermelhas, se transpirar, o suor deixa o corpo inteiro coçando, por vezes a pessoa pode ser tão sensível à água que até para bebê-la irrita a garganta que fica coçando; sua origem é genética e pode associar-se a intolerância à lactose, possivelmente porque ambas as condições envolvem mutações no mesmo grupo

de genes, a incidência é de 0,0000005% da população mundial, cerca de 40 pessoas.

O xeroderma pigmentoso, alergia ao sol, existem pouco mais de 1.000 portadores no mundo, são pessoas hipersensíveis ao sol, causando queimaduras graves, ferimentos e câncer de pele. Na França são conhecidas como “filhas da Lua” e tem direito a exigir do governo janelas com proteção ultravioleta; no Brasil em uma vila no estado de Goiás, existem 22 pessoas com a doença, os danos são tão graves que podem desfigurar o rosto destes portadores de xeroderma pigmentoso. Essas pessoas vivem praticamente isoladas, sem brincar ao sol ou fazer qualquer atividade diária.

A síndrome de Alagille, pacientes com coceira infinita, existem cerca de 75 mil pessoas no mundo com a doença, é uma anomalia genética que deixa as pessoas com a testa proeminente, o queixo pequeno, provoca mau funcionamento do fígado, do coração e dos rins, mas o sintoma mais cruel é que o indivíduo sente desde criança coceira generalizada e intolerável ao ponto de coçar a pele até sangrar e causar ferimentos graves. Esta alergia é causada pelo aumento de bilirrubina no sangue; devido doença nos ductos biliares, a única cura conhecida é o transplante de fígado, estes pacientes podem ter uma expecta-

tativa de vida próxima ao normal, mas com alguns desafios, como biopsias, medicações, exames e cirurgias; a incidência é de 0,001% da população mundial.



**Dr. Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho**  
Especialista em Pneumologia, Terapia Intensiva e Alergologia  
CRM 54545

# Como controlar a mente no período de festas e não cometer abusos alimentares

Ao ser convidada para tratar desse tema, a primeira palavra que veio em mente foi, Nutricionista! Todo ano exatamente neste período, existem inúmeras recomendações sobre como se preparar e se comportar ao escolher o alimento menos calórico, porém rico em nutrientes. É claro, para evitar arrependimentos em relação as ressacas e aos inconvenientes quilinhos à mais.

Mas gostaria de propor uma reflexão além, para as datas festivas, afinal, deliciosas receitas de família estarão a disposição nas mesas das festas de final de ano, com muitas tentações! Estamos sim, falando de muita comida boa, regada de muitas bebidas. Calorias à parte, dia de festa é festa!

Nossas festas podem estar regadas de outros nutrientes, afinal, passamos um ano inteiro nos dedicando e esforçando em realizar nossos projetos. O que nem sempre, são realizados no momento em que desejamos, deixando um gostinho amargo na boca, que para os mais espiritualizados, a digestão existencial pode ser melhor, partindo daí, a capacidade de transformar um “prato” indigesto, em um aprendizado! E quando digo nutrientes, quero dizer aqueles que são veiculados através do coração, ou seja, das nossas emoções. Como estamos? Realizados? Felizes? Em paz? Impacientes? Angustiadados?

Os impulsos alimentares, normalmente vem em alguns momentos de nossas vidas, quando não nos encontramos bem “nutridos”. Este sim é o momento que requer a mais absoluta atenção e consciência, para que essa conduta não se repita ao longo de toda nossa vida. E quando digo isso, não falo só em receber, e sim também na nossa capacidade de doar. Claro que o prato principal é o amor, ah, o amor cura tudo! Traz um tempero especial na vida, onde qualquer prato simples, torna-se absolutamente vital nos dias de hoje!

Para nós caro leitor, que nossas festas sejam a consagração para ressignificar nossos valores, nortear nossas condutas e finalmente regar nossas ações com muita sabedoria, respeito, saúde, paz, alegria, harmonia, fê e esperança para que sejamos protagonistas de dias melhores! Que o seu prato, transborde de realizações para o ano que se inicia!



**Ana Paula Vieira Ambrogi**  
**Psicóloga clínica na corpo e mente**  
**da Unimed**  
**Especialista em medicina psicossomática**  
**MBA/FGV Gestão em Saúde. CRP**  
**06/49749-0**

Foto Arquivo Pessoal

## Reflexão de Natal

ARTIGO

Desde criança, de quando pela primeira vez me lembro de ser gente, o Natal foi a festa que maior atração eu sentia e que me causava a maior felicidade, mais até que meu aniversário, apesar de neste, eu ganhar mais presentes.

Lembro-me de que uma vez, já queria armar o presépio em outubro, tal era a expectativa dessa festa.

No mês de dezembro, contava os dias riscando na folhinha. E como demoravam a passar!

Logo após o Natal, quando o comércio expunha as vitrines de fantasias, renunciando o carnavalesco, uma tristeza imensa invadia meu coração infantil, pensando o quanto iria demorar o Natal do ano vindouro.

Quando me ensinaram que o Natal era o aniversário de Cristo, não me conformava, pois não entendia o porque, se o aniversário era de Cristo, como todas as pessoas ganhavam presentes, menos Ele. Nunca ninguém me explicou isso.

Já maior, entendi que o presente que pode-

riamos dar a Jesus era a missa do galo e gostava muito de ir àquela missa, apesar de durante o ano todo ir à missa apenas por obrigação. O tempo passou, tornei-me jovem, adulto, me casei, tornei-me marido, pai, médico, incorporei, representei vários papéis nesta vida. Esta dúvida, porém, sempre me perseguiu: - Se o aniversário é de Cristo, por que todos ganham presentes?

Há pouco tempo, num Natal passado, ao olhar montar um presépio para as netas, um dos anjos ao redor da manjedoura assoprou em minha mente a resposta: -Você é o Cristo na manjedoura, o Cristo somos todos nós, pois nós todos somos emanações do Todo, isto é, de Deus. Você é o Cristo, você é José, você é Maria, você é o boizinho, você é o galo, você é o rei Mago, você é a estrela guia, você é o Todo e o Todo é você.

Daí então entendi este sentimento que brota em nosso ser, durante o Natal, este sentimento de amor, de querer doar presentes a todos, pois doando aos outros, estamos doando ao Cristo que existe em nós.



**Dr. Cássio Camilo Almeida de Negri**  
**Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem**  
**CRM 38069**

Foto Arquivo Pessoal



# Cremsp: avanços para médicos e cidadãos

O ano de 2016 será lembrado por conjunturas complexas. Turbulências políticas e econômicas deram a tônica ao dia a dia dos brasileiros, gerando um clima de inquietude e de incertezas. No campo da medicina, não passamos ilesos. Ao contrário, o subfinanciamento da saúde, a ameaça de redução dos já parcos investimentos, a abertura indiscriminada de cursos médicos sem condições adequadas à formação, os casos de violência contra profissionais, a intervenção governamental nos rumos da residência são alguns destaques negativos, contra os quais temos lutado ininterruptamente.

Contudo, se fizermos um balanço à luz dos fatos, certamente a conclusão é de que também houve avanços importantes. O Cremesp, durante os doze meses de 2016, empreendeu relevante revisão de sua atuação e princípios. Temos a compreensão de que a sociedade deseja e necessita de mais modernidade, de respeito à diversidade de comportamento, à pluralidade de pensamento e de justiça. Vem daí nossa opção por deflagrar uma campanha e um projeto para humanizar cada vez mais a relação médico-paciente e, naturalmente, toda a estrutura da sociedade.

Em sintonia com novos anseios e valores da coletividade, no terreno da assistência suplementar, defendemos a cobertura integral da assistência pelos planos de saúde. Opomo-nos à abertura de escolas médicas de qualidade precária e sob interesse estritamente mercantil ou eleitoral. Defendemos com firmeza e coerência posicionamento contrário à Proposta de Emenda Constitucional 241 (atual 55), que representa o aprofundamento do subfinanciamento da saúde e uma ameaça

de colapso ao Sistema Único de Saúde.

Assumimos posturas corajosas, por exemplo, na decisão de não conceder o registro profissional para o estudante de medicina da FMUSP, formalmente acusado de estupro por alunas da graduação. O Cremesp não pode se furtar à missão e à responsabilidade legal de proteger a medicina e a sociedade. Também fomos ao centro da polêmica, quando divulgamos nota pública pela descriminalização do porte de Cannabis para uso próprio. Apoiados nas melhores evidências científicas, consideramos fundamental que haja em nosso País políticas de saúde públicas que façam a prevenção da utilização de drogas e tratamento adequado aos usuários.

Agora mesmo, realizamos a 12ª edição do Exame do Cremesp, com 4.114 recém-formados, que se submeteram espontaneamente às provas. É o reconhecimento dos egressos sobre o valor da avaliação para o aprimoramento do ensino da medicina e o desempenho profissional.

A efervescência desse processo de transformação do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo não tem nos distanciado, de forma alguma, dos desafios recorrentes ao universo médico.

Enfim, entre obstáculos e conquistas, fechamos um ciclo difícil, mas de bastante trabalho e que aponta para perspectivas interessantes. Em síntese: este Conselho se manteve como instrumento vivo da sociedade, atento e realizador, pela efetivação múltipla da Ética em Medicina, dentro e mais além de horizontes paulistas, com e por todos os brasileiros.

Como tal, dispomo-nos à transparência e ao compromisso.

O Cremesp tem olhos voltados para as pessoas e a Medicina. Porque os homens caminham nessa vida em tudo tão visível e enganadora, pois que dor e morte não os avisam quando vêm. E porque a Medicina tem no humanismo a sua identidade e o seu maior bem.

Fica o convite a você para caminhar conosco em 2017 em busca de avanços expressivos para médicos e cidadãos.

Boas festas!



**Dr. Mauro Aranha**  
Presidente do Cremesp  
Psiquiatra  
CRM 47726

Foto Arquivo Pessoal

SENAISONLINE.COM.BR

Que cada momento seja mágico e cheio de esperança!

**Feliz Natal e próspero 2017!**

ANS - nº 312282

**INTERMEDICI**  
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

**25 ANOS**

[www.intermedici.com.br](http://www.intermedici.com.br)

Piracicaba  
Av. Torquato da Silva Leitão, 605 | São Dimas  
Fones: 0800.770.3770 | 19.3437.3770

Tietê  
Rua Onze de Agosto, 151, casa 2 | Centro  
Fones: 15.3282.2520 | 3285.1601

Cerquilha  
Rua Bento Souto, 31 | Centro  
Fone: 15.3384.2109

Resp. Técnico: Dr. Hamilton A. Bonilha de Moraes - CRM 51466

# Um ano duro, mas de importantes conquistas

Prezados colegas, nesta mensagem de fim de ano, faço questão de agradecer à Diretoria da APM de Piracicaba. Um agradecimento extensivo a todos os seus associados pelo forte apoio à nossa gestão à frente da APM estadual, contribuindo de forma significativa para que conseguíssemos alcançar importantes objetivos neste ano de 2016, a despeito da forte crise econômica.

Este talvez tenha sido o ano mais conturbado da história recente do País. Poucos, no início de 2016 poderiam prever a sucessão de fatos que interfeririam bruscamente na vida de todos brasileiros. O afastamento definitivo da presidente Dilma Rousseff foi sem dúvida aquele que teve maior evidência, pelas mudanças políticas e econômicas. No entanto, para a população em geral, o impacto principal veio do enorme déficit fiscal deixado pelo governo anterior, que exigiu amargas medidas para se tentar obter um ajuste das contas públicas.

As consequências desse cenário é o desemprego que deixa milhões de pessoas em situação de grande vulnerabilidade. Os juros altos para combater a inflação, a falta de investimentos pela escassez de recursos, a redução do consumo sinalizam que a retomada do crescimento será lenta.

No cenário internacional, a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos traz novos elementos a serem considerados. Conforme os analistas especializados, o mundo terá um novo realinhamento político e econômico com consequências para todos os países. Isso deverá retardar mais ainda a retomada do crescimento econômico no Brasil.

A área de saúde também foi atingida por estes acontecimentos. O Sistema Único de Saúde, que já sofre há muito tempo com a falta de recursos, teve seu financiamento reduzido ainda mais, pois depende diretamente da arrecadação tributária, que despencou diante da redução da atividade econômica.

Por outro lado, com o desemprego muitas famílias perderam seus planos de saúde e migraram para o SUS, aumentando o contingente dos que dele dependem. A medida provisória 271 que busca limitar o teto dos gastos do setor público, limitando-o a repor a inflação nos próximos 20 anos, embora necessária para o ajuste fiscal, terá como consequência o congelamento dos investimentos no SUS, agravando ainda mais esta situação, pois os custos em saúde sobem muito acima que os índices inflacionários.

O resultado disto tudo se traduz na maior

dificuldade de acesso aos serviços de saúde, aumento das filas e o agravamento das condições de saúde da população.

O trabalho do médico está sendo fortemente afetado. Se de um lado temos o conhecimento técnico e científico para oferecer um padrão de atendimento de alto nível, por outro nos faltam recursos para oferecer ao paciente o mínimo necessário para sua saúde.

A área da saúde suplementar também sofre com a crise, já que o desemprego reduziu o número de usuários e teve como consequência o descredenciamento de muitos médicos sob a alegação de “readequar a rede”.

Somando-se a isto, teremos nos próximos anos aumento considerável do número de médicos no mercado de trabalho, em virtude da abertura indiscriminada de escolas médicas. O atual governo já sinalizou que pretende manter esta política, e em breve o teremos o dobro de médicos em atividade, muitos com formação deficiente, em um sistema de saúde com recursos financeiros insuficientes.

Cabe às entidades médicas se organizarem e unir a classe médica para enfrentar os desafios existentes no presente e que se agravarão no futuro. Este tem sido o trabalho da atual Diretoria da APM. Fortalecemos nossa Defesa Profissional, que conseguiu reajustes de honorários acima da inflação junto a muitas das grandes operadoras de planos de saúde, repondo ao menos os custos operacionais.

Conseguimos ainda a aprovação de um novo modelo de tributação (Simples Nacional) que deverá reduzir nossa carga tributária. Trabalhamos também para fortalecer e garantir a sustentabilidade futura da APM. Recuperamos o equilíbrio financeiro. Em 2011, ano de nossa posse, a diretoria anterior gastava 98% da arrecadação, situação esta de extrema vulnerabilidade. Hoje gastamos apenas 75%, o que nos levou constituir uma reserva financeira significativa e permitiu recuperar nosso patrimônio que estava se deteriorando, como a reforma do anfiteatro da APM de Piracicaba e de muitas outras regionais.

Este superávit igualmente permitiu investirmos na construção de um edifício no terreno do estacionamento da sede estadual, que estava em vias de ser desapropriado. Não necessitaremos recorrer a qualquer empréstimo, temos recursos suficientes para completar a obra, cuja entrega deverá ser em janeiro de 2018, e será nova fonte de renda para garantir a sustentabilidade futura da APM.

Em novembro deste ano a Assembleia de Delegados aprovou a peça orçamentaria para

2017, último ano de nossa gestão, e que foi elaborada de forma a consolidar todas estas conquistas em prol da APM. Em agosto nossos associados deverão escolher uma nova diretoria e esperamos que seja constituída por colegas que tenham como compromisso primeiro avançar ainda mais no fortalecimento da APM para que ela possa melhor desempenhar seu papel em defesa dos médicos e de um sistema de saúde que garanta atendimento de qualidade a todos brasileiros.

Despeço-me desejando a todos os colegas de Piracicaba e região muitas felicidades neste Natal e prosperidade no ano de 2017, pois apesar dos problemas que enfrentamos existe um clima de otimismo em nossa população, muito talvez em função das notícias positivas dos resultados da operação lava-jato que faz aquilo que muitos acreditavam que jamais seria possível: condenar criminosos que se julgavam impunes.



**Dr. Florisval Meinão**  
Presidente da Associação Paulista  
de Medicina  
Otorrinolaringologista  
CRM 20727

Foto Arquivo Pessoal

**VIVA  
INTENSAMENTE  
CADA MINUTO  
DA SUA VIDA!**

DESEJAMOS A TODOS  
UM FELIZ NATAL E UM  
2017 INTENSO DE PAZ  
E SAÚDE.



ANS: 41873-1



**HFCSAÚDE**  
O PLANO DE SAÚDE  
DO HOSPITAL DOS FORNECEDORES DE CANA



Responsável Técnico: Dr. Douglas Yugi Koga - CRM: 91.582

HFCSAUDE.COM.BR 19 **3429.7311 / 3429.7301**

# Sicoob UniMais

é uma instituição financeira do Maior Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, o Sicoob.

Para você e sua empresa, oferecemos os produtos de um banco com os benefícios do cooperativismo.

**MAIS**  
produtos e  
serviços

**MAIS**  
proximidade

**MAIS**  
facilidade nos canais  
de atendimento



[sicoobunimais.com.br](http://sicoobunimais.com.br) | [f/ sicoobunimais](https://www.facebook.com/sicoobunimais)

*Faça parte.*

**SICOOB**  
UniMais

# Zuppa Inglesa

*“Esta receita me foi passada, ainda quando recém-casada, por uma senhora muito querida, que infelizmente não está mais entre nós. Dona Célia era uma pessoa carinhosa, muito dedicada à família e aos pacientes que a rodeavam. Eu mal sabia o básico sobre cozinha, por isso, não podia ser nada muito complicado. Quase todo ano faço a Zuppa Inglesa, em sua homenagem. Ainda tenho a receita manuscrita pela Dona Célia no meu caderno culinário. Garanto que é bem gostoso. Boas festas”, declara a Dra. Lydia Helena F. G. Gobbato.*

## INGREDIENTES

- 300 g de ameixa preta em calda (sem caroço)
- licor de cacau
- 1 pacote de bolacha champagne (fica mais gostoso com bolacha feita pela padaria)
- creme de Maisena (3,5

xícaras de chá de leite, 2 colheres de sopa de Maisena, 3 gemas, 1 xícara de chá de açúcar, gotas de baunilha – engrossar em fogo brando mexendo sempre e reservar)

- suspiro: 3 claras em neve + 8 colheres de açúcar; reservar.

## MONTAGEM

- forrar um pirex (30x40cm) com as bolachas já quebradas e regar com o licor de cacau
- colocar por cima a ameixa em calda
- colocar o creme de maisena em colheradas
- repetir as camadas: bolacha, licor, ameixa e creme
- Por último por o suspiro cobrindo todo o pirex.
- Pode salpicar com castanha de caju picada, nozes ou amêndoas.
- Levar ao forno por alguns minutos até dourar o suspiro.

Imagem ilustrativa



**Dra. Lydia Helena F. G. Gobbato**  
Médica do Trabalho  
Perito Médico  
Otorrinolaringologista  
CRM-SP: 59675

Foto Arquivo Pessoal

# Dicas Nutricionais para festas de final de ano



É possível manter o peso nas festas e mesmo assim comemorar a data com familiares e amigos. Para isso é necessário fazer escolhas saudáveis e leves.

Controlar o consumo de carboidratos, para quem quer perder ou manter o peso é fundamental. Consumir o mínimo ou mesmo nada de arroz (se for consumir, preferir o integral), batata (se for consumir, preferir a batata doce), massas, pães (se consumir, preferir os integrais), farofa (se consumir, preferir as mais leves, feitas com menos óleo, manteiga).

Como entrada uma boa opção são as saladas de folhas, variar cores e sabores. Acrescentar legumes, algumas frutas (figo, manga, maçã ou de sua preferência, mas não se pode abusar delas). Montar uma salada colorida, atrativa, nutritiva com sabores, texturas, aromas diferentes.

Como prato principal, escolha as carnes magras: patinho, acém, coxão duro, filé mignon, alcatra, maminha, lagarto, músculo, ou brancas: frango, peru, chester, peixe. Evite carnes gordas: cupim, picanha, costela; vísceras: fígado, moela, coração. Retire a gordura aparente, a pele antes do seu preparo. Prefira preparações grelhadas, assadas ou cozidas. Evite as frituras e os molhos gordurosos: com creme de leite ou leite integral ou muito óleo ou manteiga.

Como guarnição melhor optar por pratos mais leves como os legumes e se preferir, acrescentar queijos magros como os brancos: ricota, búfala, cottage, minas e/ou oleaginosas como: castanha de caju, nozes, amêndoas, castanha do pará, macadâmia (cuidado com a quantidade, pois apesar de possuírem óleos saudáveis e bons são bastante calóricos).

Evite utilizar embutidos como: presunto, bacon, salsicha, salame, mortadela, linguiça, etc.

Procure utilizar temperos naturais no preparo dos pratos como: alho, gengibre, coentro, limão, pimenta, folhas de louro, alecrim, cebola, hortelã, manjeriço, orégano, cheiro verde, colorau, açafrão, gengibre e outros temperos naturais, ervas e especiarias. E evite os molhos e temperos industrializados.

Como sobremesa, consumir somente frutas ao invés de doces feitos com açúcar ou gelatinas de frutas feitas com gelatina sem sabor e sem corante e frutas, pode-se colocar pedaços de frutas. Congelar frutas e bater no liquidificador até que fiquem com consistência de sorvete. Caso tenha algum doce feito com açúcar, mais calórico, consumir o mínimo possível só para matar a vontade, deliciar-se com um pequeno pedaço.

Procure utilizar o mínimo de óleo e panelas antiaderentes, utilize óleo de coco, manteiga ghee ou azeite virgem para o preparo dos pratos. Evite o consumo de bebida alcoólica, refrigerantes, sucos adoçados com açúcar, eles são muito calóricos, sendo necessário consumir o mínimo possível.

Dicas para controlar o consumo de alimentos na ceia:

Antes de sair de casa, ou antes da ceia se for na sua casa, esteja bem hidratado: água ou chás, e consuma coisas leves como uma salada, um filé de frango ou peixe magro, um iogurte ou queijo magro, uma vitamina de frutas com leite desnatado ou vegetal, frutas com farelo de aveia, chia, quinua, amaranto. Assim, na hora da ceia, você não estará mor-

rendo de fome e devorando tudo o que vê na frente, sem controle algum.

Dependendo do que for ser servido na ceia, vale até jantar antes de ir e lá comer apenas algumas coisinhas, mas não matar a fome.

Lembre-se de todo o seu esforço para perder peso e conquistar o tão sonhado corpinho ou se ainda não conquistou, pense que vai ser mais difícil ainda se enfiar o pé na jaca.

Pense que comer um alimento que você gosta é um prazer momentâneo, mas que terá suas consequências futuras.

Converse, ria, se divirta com os amigos e família, lembre-se que dá para se divertir de outras formas.



**Erika Mayumi Mizutani**  
Nutricionista Clínica Funcional  
CRN 3 – 37613

# O impacto da crise no SUS

Nos últimos anos, temos acompanhado com preocupação a postura do governo federal em relação aos recursos financeiros disponibilizados ao Sistema Único de Saúde (SUS), cujo montante transferido aos municípios vem sendo reduzido gradativamente, ano a ano. Devido a essa queda da receita, cada município tenta se equilibrar como pode. Aqueles que dependem muito dos repasses da união estão em colapso. Mas todos estão sendo duramente prejudicados.

Em Piracicaba, neste ano, de cada R\$ 100 gastos com o SUS, o município está arcando com R\$ 68,51, o Estado com R\$ 0,45, e o Ministério da Saúde com R\$ 31,04. Diferente do que aconteceu em 2015, por exemplo, quando a cota do município era cerca de 5% menor, como demonstram os gráficos abaixo, referentes ao período de janeiro a agosto. Um detalhe: a parte do Estado caiu bruscamente de um ano para outro porque em 2015 a verba repassada foi exclusiva para o Hospital Regional.

Ou seja, a pressão sobre o orçamento municipal só tem aumentado e o resultado mais gritante, para as cidades menores e com menor capacidade de remanejamento dos seus recursos, é a queda e até interrupção dos serviços de saúde à população, como temos acompanhado nos noticiários nacionais e regionais.

Para contornar o impacto negativo dessa realidade econômica no SUS em Piracicaba, houve a necessidade de reorganização das finanças públicas e priorização dos gastos com saúde. Pela Constituição Brasileira, cada município deve gastar no mínimo 15% do seu orçamento com o sistema, mas já ultrapassamos os 30%. Ou seja, de cada R\$ 100 arrecadados, mais de R\$ 30 vão para a Saúde.

Essa postura evitou, por exemplo, que os hospitais conveniados ao SUS parassem de atender os usuários da rede pública, o que era

uma grave ameaça ainda em 2014, porque a tabela de preços pagos pelo SUS não cobria os custos dos serviços. A Prefeitura passou então a complementar os recursos federais destinados a esses hospitais até se chegar a um valor que viabilizasse a parceria, mantendo a oferta dos serviços especializados.

Houve também o aumento do salário dos médicos plantonistas, para mantê-los na rede pública, uma vez que a baixa remuneração desincentivava essa continuidade. Assim, foram possíveis novas contratações.

A participação do município no Programa Mais Médicos trouxe para Piracicaba um número expressivo de médicos cubanos, que estão atuando nas USFs, e o que tem sido um instrumento adicional para enfrentarmos a crise.

Portanto, o aumento dos recursos públicos para a saúde e os acordos pontuais para garantir atendimento hospitalar e manter a equipe de profissionais estão permitindo que o SUS local assegure sua eficiência. Essa adequação, por sua vez, além de prejudicar investimentos que estavam previstos por outras pastas, está no limite.

Só o custeio da Saúde e Educação consomem praticamente 60% do orçamento da administração direta do município e não há mais de onde tirar recursos financeiros. Por outro lado, a pressão sobre o sistema vem ganhando novas dimensões decorrentes do desequi-

líbrio regional e do desemprego.

Dados da Agência Nacional da Saúde (ANS) ajudam a compreender a questão por esse ângulo. Nos referimos à migração de usuários dos planos privados para a rede pública. São trabalhadores que perdem o emprego e aderem ao sistema universalizado.

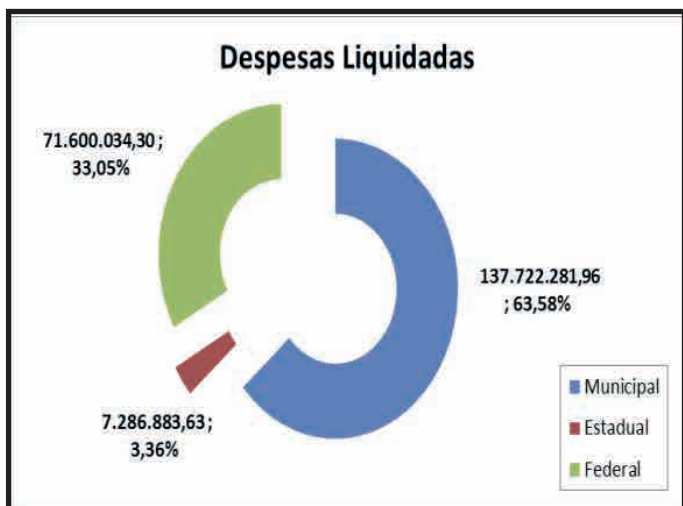
Estudos do governo federal apontam para um desemprego na casa dos 12% da população brasileira economicamente ativa. Só no Estado de São Paulo, representa um contingente de 5,4 milhões de pessoas que, se não perderam o plano privado, estão em vias de.

Em números absolutos, de 2014 a 2016, os planos privados perderam mais de 800 mil usuários no Estado de São Paulo, equivalente a aproximadamente 4,5% de queda, tendo em vista a existência de 17.846.515 assistidos pelo sistema complementar – cobertura de 42,59% da população, de acordo com a ANS.

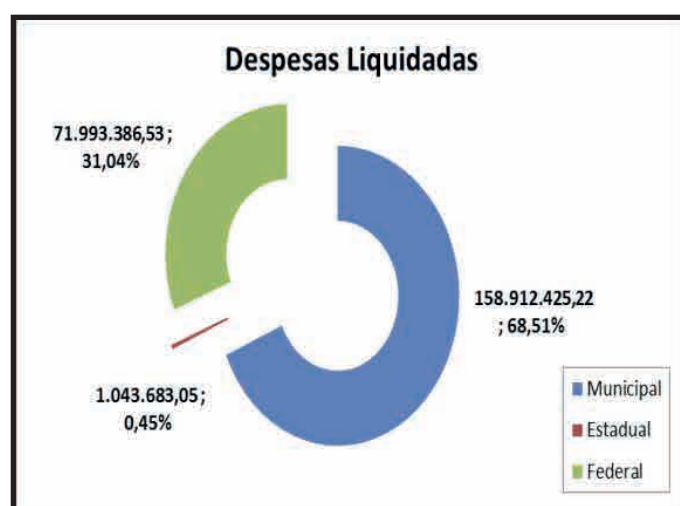
Em Piracicaba, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged), em 2013 foram criados 134.033 empregos formais. Em 2014 caiu para 132.407. Em 2015 houve mais uma queda, para 127.137. A escalada descendente prossegue este ano, pois até setembro haviam sido gerados apenas 127.137.

Esses números equivalem a uma perda de 8.760 postos de trabalho com carteira assinada, o que deve chegar a 10 mil até o final do ano com o fim da safra nas usinas. Cenário

## 2015



## 2016





que se reproduz com nas cidades da região, respeitando-se, evidentemente suas respectivas dimensões.

No caso específico da saúde, estima-se que cada renda familiar representa um núcleo de três pessoas dependentes de um mesmo plano de atendimento. Teríamos na cidade, então, cerca de 30 mil pessoas estimadas que estariam perdendo seus planos privados de saúde e, potencialmente, migrando para o sistema público.

A somatória desses fatores apontamos acima está fazendo com que os municípios fechem as portas das suas unidades de atendimento à saúde. No caso específico de Piracicaba, isso tem levado a um efeito complementar bastante grave, que é a procura pelos nossos serviços de saúde por usuários das cidades vizinhas. Não bastassem os problemas locais, temos que estar atentos ao impacto regional.

Abre-se aqui uma questão à parte, que são os acordos para troca de serviços entre as cidades, que estamos estudando caso a caso para encontrarmos a melhor saída, que combine apoio mútuo, respeitando as regras de pactuação estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

A luz no final do túnel seria uma virada na economia, o que todos os brasileiros esperam do governo Michel Temer. Enquanto isso não acontece, estamos apreensivos e atentos à realidade. Fica evidente que temos de fazer mais com menos. Em 2017 não deve ser diferente. Por isso a necessidade de estabelecermos novas regras de parceria que desonerem o sistema de saúde e dê a ele mais leveza para funcionar bem mesmo que a crise não perca a força. É o que estamos fazendo e o que deverá ser feito pelo próximo governo.



**Dr. Pedro Antonio de Mello**  
**Secretário Municipal de Saúde de**  
**Piracicaba**  
**Foi secretário municipal de Esportes,**  
**Lazer e Atividades Motoras de**  
**Piracicaba.**  
**Pneumologista**  
**CRM 33.316**

Foto Arquivo Pessoal

# Menos impostos para os médicos: Michel Temer sanciona novo Simples Nacional

Projeto que altera alíquota de impostos para médicos valerá a partir de 2018

Em cerimônia realizada hoje, 27 de outubro, o presidente Michel Temer sancionou o Projeto de Lei Complementar 25/07, que aumenta o limite máximo de receita bruta para pequenas empresas participarem do regime especial de tributação do Simples Nacional, além de reduzir a tributação dos profissionais da Medicina, que agora começa a partir de 6%. Os diretores da Associação Paulista de Medicina (APM), Marun David Cury e Antonio Carlos Endrigo, estiveram presentes na solenidade.

O trabalho, segundo Temer, tem o intuito de gerar empregos. “Não estamos realizando renúncia fiscal, mas sim permitindo a todos que se entusiasmem para produzir mais pelo bem do Brasil. As tônicas desse Governo são o diálogo, a geração de emprego, a responsabilidade fiscal e a responsabilidade social. Condições macroeconômicas significam mais investimentos e crescimento, marcos regulatórios nacionais significam mais negócios. Estamos, portanto, trilhando o caminho de uma sociedade mais igual”, declarou o presidente da República.

Guilherme Afif Domingos, presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), disse que a reação econômica vem de baixo. Em sua visão, essa medida é em respeito aos trabalhadores de todo o País, responsáveis pela geração de emprego. “Não existe política social que tenha efeito se não for geradora de postos de trabalho e renda. Por isso, o presidente acerta quando diz que o objetivo da gestão é o emprego. Essa é a nossa missão”, completou.

## Bandeira

A Associação Paulista de Medicina (APM) há tempos iniciou a luta pela inclusão dos médicos no Simples e, depois, pela readequação dos tributos. Entre 2013 e 2014, o presidente da APM, Florisval Meinão, e o diretor de Defesa Profissional, Marun Cury, atuaram in-

cisivamente junto a Afif Domingos, então ministro-chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, e aos parlamentares do Congresso Nacional, para a inclusão dos médicos entre os profissionais com direito ao regime.

Durante todo o ano de 2016, a entidade manteve a articulação, se reunindo e levando a demanda de redução de tributos para os médicos aos deputados Luiz Henrique Mandetta, Jorginho Mello e João Arruda, além da senadora Marta Suplicy, relatora do projeto na casa, e ao próprio Afif Domingos, que sempre apoiou a causa da APM. “Depois de todo esse percurso, fomos recompensados com uma grande vitória para os médicos, que sempre foram muito castigados pela alta tributação. Foi uma conquista muito importante para toda a categoria”, avalia Marun, que ressaltou que é este o verdadeiro papel do associativismo, o de buscar melhorias para a classe. O diretor chegou à APM justamente para estruturar a vida tributária do profissional, trazendo benefícios e tornando mais adequada e acessível a carga tributária ao médico. “O Simples é um sonho e também uma luta de cinco anos.” Ele também afirmou que a APM continuará a articulação para levar os médicos a tabelas ainda mais favoráveis. “Estamos no anexo III, mas continuaremos lutando para que sejamos enquadrados no I, com alíquotas menores. De qualquer maneira, esta redução dos impostos já foi uma enorme vitória, sobretudo com a conjuntura econômica do País. Aproximadamente 70% dos médicos brasileiros serão beneficiados com a mudança”, comemora.

## Como ficará

Com as mudanças, que valerão a partir de 1º de janeiro de 2018, os médicos pagarão o tributo unificado por meio do anexo III da Lei, com menores alíquotas. Desde que, no entanto, a relação entre folha de salários e receita bruta seja maior que 28%. Caso contrário, os médicos serão tributados com alíquotas me-

nos favoráveis do anexo V, que tem taxas a partir de 15,5%. Atualmente, os médicos estão enquadrados na tabela que tem alíquotas de 16,93% a 22,45%, para quem tem receita bruta de até R\$ 3,6 milhões.

Outra mudança do projeto, inclusive, permite que quem tenha até R\$ 4,8 milhões de receita bruta anual seja enquadrado no Simples. Porém, acima do limite antigo, as empresas terão de pagar IMCS e ISS por fora. No caso de ser o ano de início de atividade da empresa ou de o estado adotar um sublimite, haverá uma tolerância de 20% de superação da receita. “Esse é outro grande benefício, já que atualmente as empresas que ultrapassam o teto são desenquadradas do sistema, tendo de pagar o valor total do imposto fora do Simples. Assim, pagando só o excedente, os empreendedores serão beneficiados”, explica Marun.

O parcelamento da dívida de quem quer ingressar no Simples, mas tem débitos com a Receita Federal, é outro grande avanço permitido pelo PL. “Assim que ele passar a valer, os interessados poderão parcelar esses valores em até 120 meses. Esse é o começo de uma reforma que pretende destravar quem pretende gerar empregos, quem representa 52% dos postos de trabalho formais e 27% do Produto Interno Bruto (PIB)”, afirmou, na ocasião, o deputado Jorginho Mello, presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

A alíquota efetiva será o resultado do cálculo da receita bruta em 12 meses multiplicada pela alíquota do anexo e subtraído o valor a deduzir, também indicado na tabela. Do número resultante, divide-se pela receita bruta em 12 meses.

FONTE: matéria do site da APM SÃO PAULO (NA INTEGRA) <http://www.apm.org.br/noticias-conteudo.aspx?id=14400>

| Anexo III da Lei |                                    |          |          |                          |
|------------------|------------------------------------|----------|----------|--------------------------|
| Enquadramento    | Receita bruta em 12 meses (em R\$) | Alíquota | Alíquota | Valor a deduzir (em R\$) |
| 1ª Faixa         | Até 180.000                        | 6%       |          | -                        |
| 2ª Faixa         | De 180.000,01 a 360.00             | 11,20%   |          | 9.360                    |
| 3ª Faixa         | De 360.000,01 a 720.000            | 13,50%   |          | 17.640                   |
| 4ª Faixa         | De 720.000,01 a 1.800.000          | 16%      |          | 35.640                   |
| 5ª Faixa         | De 1.800.000,01 a 3.600.000        | 21%      |          | 125.640                  |
| 6ª Faixa         | De 3.600.000,01 a 4.800.000        | 33%      |          | 648.000                  |



BRIAN COX  
MATTHEW GOODE  
SCARLETT JOHANSSON  
EMILY MORTIMER  
JONATHAN RHYS MEYERS  
PENELOPE WILTON

PASSION TEMPTATION OBSESSION

# MATCH POINT

WRITTEN AND DIRECTED BY WOODY ALLEN

## “MATCH POINT”

Woody Allen (2005)

A edição de dezembro estreia uma nova página, estaremos publicando análises críticas sobre filmes e livros. Nesse mês, nosso convidado é o Dr. Eduardo Roque Verani que aborda sobre o filme MATCH POINT, confira.

Woody Allen afirma ter sido este seu filme favorito. Após uma série de filmes “leves” e não tão bem recebidos (“Melinda, Melinda”, “O Escorpião de Jade”, por exemplo) o diretor mergulha na discussão sobre certos conflitos humanos.

Inspirado em “Crime e Castigo” de Dostoiévsky, Allen discute aspectos inerentes da aventura da vida, por exemplo, como tentar fugir do sofrimento através de novos prazeres, por vezes frustrando-se por não conseguir-lo.

O diretor utiliza, como ambiente para o desenvolvimento da trama, uma abastada família inglesa (é seu primeiro filme na Europa), em que um jovem e sua irmã vêm-se envolvidos com dois personagens de diferentes níveis sociais, Chris (Jonathan Rhys Meyers) e Nola (Scarlett Johansson).

Chris é professor de tênis num clube da alta sociedade londrina, torna-se amigo de um dos irmãos, noivo de Nola, e se envolve com a irmã de seu amigo, que se apaixona pelo tenista.

Obviamente, Chris e Nola passam a ter um relacionamento, que se constitui no foco da trama.

Scarlett Johansson e Jonathan Rhys Meyers formam um casal de extrema sensua-

lidade, que confere uma atmosfera interessante ao enredo. A gravidez inesperada de Nola em seu relacionamento com Chris, conduzirá aos momentos mais dramáticos do filme. Que solução se poderá encontrar para que esse fato não interrompa o tipo de vida que levam os personagens, usufruindo já de suas conquistas na sociedade?

Essa solução, em seu desenrolar e em seu desfecho, traz à tona alguns aspectos importantes – o que se pode esperar de um choque religioso e existencialista, que Woody Allen assume baseando-se em “Crime e Castigo”, e como justificar certas ações perversas, graves, agressivas, para manter posições sociais que se busca alcançar? Além disso, e só constatado ao assistir ao filme, qual o papel do fator sorte na vida? A decisão de vencer ou perder depende, por exemplo, de que lado caíra uma bola de tênis ao tocar a fita da rede?

Ao som de “Uma furtiva lágrima”, cantada por Enrico Caruso, o início da narrativa se passa numa quadra de tênis, com a câmera focando a rede enquanto a bola passa de um lado ao outro, até tocar a fita da rede, e se lê uma reflexão: “O homem que disse: prefiro ser sortudo a ser bom, entendeu bem a vida”.

Com uma trilha sonora fugindo aos habi-

tuais “standards” dos anos 30 e 40 da música americana, como em outras criações de Woody Allen, ele optou, talvez pelo conteúdo dramático do enredo, por árias de óperas, conferindo uma sofisticação irresistível ao excelente filme.



**Dr. Eduardo Roque Verani**  
Cirurgia do Aparelho Digestivo  
CRM 15103

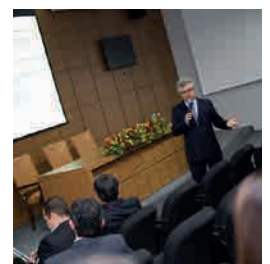
Foto Arquivo Pessoal

# Jornada de Atualização Terapêutica 2016

A Associação Paulista de Medicina Regional Piracicaba recebeu em sua sede, localizada na avenida Centenário, nº 546, no bairro São Dimas, a Jornada de Atualização Terapêutica 2016 em comemoração ao Dia dos Médicos. O Evento contou com várias palestras, entrega de homenagens pela APM, Unimed e Câmara Municipal de Piracicaba, além de um agradável coquetel com música ao vivo no final da noite. Confira essa linda festa no Acontece APM.







# ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

## DIA 01

DR. MARCELO RODRIGUES  
VIANNA  
DRA. GRAZIELA ROBERTA CA-  
PRON

## DIA 02

DR. MARCELO REGINATO

## DIA 06

DR. EDUARDO BALDASSARI  
REBEIS  
DR. PAULO HUMBERTO REMONDI  
**DIA 07**  
DR. MANOEL GOMES TROIA  
DR. ROBERTO DE CAMPOS

## DIA 09

DR. RICARDO FONSECA RIBEIRO

## DIA 11

DR. CERES REGINA DOMINGUES  
FRANCO  
DR. HELIO GOULART DOS SAN-  
TOS  
DR. FERNANDO MEDINA DA  
CUNHA

## DIA 12

DRA. RITA DE CASSIA MIORI  
PITTA ROSSINI  
DRA. MARTA LUCIA BRANDI

## DIA 13

DRA. MARTA LUCIA BRANDI

## DIA 14

DR. GUSTAVO DE MENDONÇA  
BORGES

DRA. BIANCA KENNERLY

## DIA 16

DR. SERGIO J. DIAS PACHECO  
DR. RAUL JOSÉ PÁDUA SARTINI

## DIA 17

DR. ÁLVARO MANOEL ANTUNES

DR. LUIS GUSTAVO ABDALLA

## DIA 18

DRA. ANA PAULA C. TEIXEIRA  
AMALFI

## DIA 19

DRA. ASTRID GIORGIA MARCHI-  
NI ZANATTA

## DIA 20

DR. EDUARDO ZUCCHI

## DIA 22

DRA. LAURISA MARIA JORGE  
CORTELLAZZI

## DIA 23

DR. GERALDO JOSÉ FELIPE  
DRA. KÁTIA CRISTINA FITAS  
LOUREIRO

## DIA 25

DR. ARNALDO MALUF GERMANO  
DR. CARLOS CONSOLMAGNO  
DRA. MARIA INÊS ONUCHIC  
SHULTZ

## DIA 26

DRA. MARCIA G. C. DA C. E. D.  
PACHECO  
DR. REGINALDO PARREIRA SOA-  
RES

## DIA 27

DR. JOAQUIM FERNANDO ALMEI-  
DA

## DIA 29

DR. MATEUS AMALFI NETTO  
DR. DAIR BICUDO PIAI  
DR. JOSÉ RUBENS MACRUZ DA  
SILVA

## DIA 30

DR. AMADEU CARVALHO JUNIOR  
DR. JOSÉ RICARDO FERREIRA  
SCUDELER  
DRA. ANDRÉA ALVES PEREIRA

## DIA 31

DR. ARRIGO NANI RINALDI FI-  
LHO

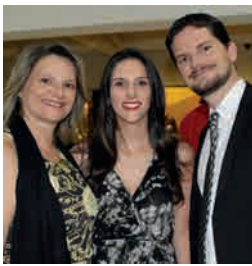
## Economia, com saúde na medida certa

A Rede Drogal oferece medicamentos feito sob medida pra você, garantindo uma medicação segura e tratamento eficaz. A manipulação Drogal segue os mais rígidos padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Saúde.

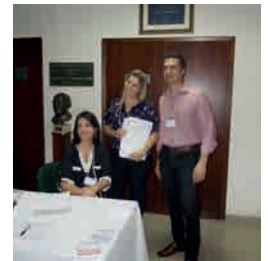
Ligue agora e peça  
sua fórmula

0800.7703132





**08/11 - VII Encontro de Obstetrícia e Ginecologia de Piracicaba e Região - SOGESP Regional de Campinas**



# PREVILAB

Confiança, Alcance e Cuidado

A melhor forma de cuidar da sua saúde é somar a excelência e carinho no atendimento com o investimento constante em tecnologias e inovações em medicina diagnóstica.

- 45 anos oferecendo resultados precisos
- Qualidade certificada
- Vacinas
- 19 unidades (distribuídas em 9 cidades)



ANA CARVALHO DA SILVEIRA  
UNIDADE PREVILAB PIRACICABA

Atendimento ao Cliente  
Piracicaba: (19) 3429-6900  
Demais localidades: 3003-6336  
previlab.com.br



Responsável Técnico: Dr. Octávio Fernandes - CREMESP 142032

## SEMPRE UMA UNIDADE PERTO DE VOCÊ:

Americana, Capivari, Itacemópolis, Laranjal Paulista, Limeira, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro e Tietê.

## TRANSFORME PARTE DO SEU IMPOSTO DE RENDA EM INVESTIMENTO

Aproveite o fim de ano para investir nos planos de previdência PGBL da Seguros Unimed. Você paga menos Imposto de Renda e ainda garante a sua aposentadoria com o padrão de vida desejado

### PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre

Modalidade de previdência complementar que permite acumular recursos para um futuro tranquilo. Recomendada para quem faz declaração completa do IR.

#### Principais Vantagens

- ✓ Possibilidade de aplicações/aportes adicionais a qualquer momento;
- ✓ Versatilidade na escolha da tributação;
- ✓ Coberturas adicionais no caso de morte ou invalidez;
- ✓ Diversidade de fundos de investimentos;
- ✓ Repasse em 100% da rentabilidade líquida obtida na gestão do fundo de investimentos.

### Benefício exclusivo PGBL

Dedução de até 12% da base de cálculo no Imposto de Renda do próximo ano

| Declaração (Valores anuais)      | SEM Planos Unimed PGBL | COM planos Unimed PGBL |
|----------------------------------|------------------------|------------------------|
| (+) Renda Anual                  | R\$ 120.000,00         | R\$ 120.000,00         |
| (-) Investimentos no Unimed PGBL | -                      | R\$ 14.400,00          |
| (=) Base de Cálculo do IR        | R\$ 120.000,00         | R\$ 105.600,00         |
| Alíquota                         | 27,50%                 | 27,50%                 |
| Imposto de Renda                 | R\$ 33.000,00          | R\$ 29.040,00          |
| Parcela a deduzir                | R\$ 10.432,32          | R\$ 10.432,32          |
| Imposto a pagar                  | R\$ 22.567,68          | R\$ 18.607,68          |
| Redução do Imposto de Renda      |                        | R\$ 3.960,00           |

Entre em contato  
e saiba mais!

Rua Fortunato Basseto, 233  
Vila Medon - Americana SP

(19) 3407-7340  
(19) 3407-6077

Rua Carlos de Campos, 283  
São Judas - Piracicaba SP

(19) 3435-3392



*Além de vídeos,  
em 2017 compartilhe  
risadas.*



**CENTRAL DE VENDAS**

**☎ 19 3417-1800**

**f** /unimedpiracicaba

**📷** @unimedpiracicaba

Nossas atitudes  
fazem um feliz  
ano novo.  
**Boas festas.**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed**   
Piracicaba